

Percepções dos jovens sobre o ensino técnico

10/2021



A pesquisa

- O objetivo da pesquisa é **ampliar o entendimento sobre o EPT, com foco e do ponto de vista de alguns atores impactados pela modalidade:**
 - **Potenciais alunos** (estudantes no final do Ensino Fundamental e início do Ensino Médio)
 - **Empresas contratantes** de egressos do EPT
- Espera-se que os resultados tragam **subsídios** para **aprimorar o desenho da modalidade** e apoiar a **divulgação** e **comunicação do quinto itinerário** do novo Ensino Médio.

Desenho da pesquisa

A pesquisa foi desenhada em diferentes etapas:

Etapa com potenciais alunos

Perspectiva dos potenciais alunos - quantitativo

Pesquisa quantitativa com estudantes - painel nacional e redes estaduais selecionadas



Perspectiva dos potenciais alunos - qualitativo

Pesquisa qualitativa - tríades e entrevistas em profundidade com estudantes do 9º ano EF e 1ºEM

Etapa com empresas

Co-criação de temas de pesquisa

Oficina com empregadores



Perspectivas no mercado de trabalho

Pesquisa quantitativa e qualitativa com empresas contratantes



Co-criação de recomendações

Oficina com empregadores

Etapa qualitativa - potenciais alunos

O objetivo desta etapa do estudo foi explorar **qualitativamente as percepções de jovens do 9º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio da rede pública sobre o ensino técnico-profissionalizante.**

➤ Foram abordados os seguintes temas:

- **Relação dos jovens com a escola/educação;**
- **Percepções sobre futuro profissional e papel da escola;**
- **Conhecimento e percepções sobre o ensino técnico e novo Ensino Médio.**

Com quem falamos

Foram realizadas **entrevistas individuais e tríades (discussões em grupos com 3 a 4 jovens) de Recife e São Paulo**, moderados por antropólogas via plataforma de vídeo, seguindo um roteiro semiestruturado. Amostra detalhada abaixo:

Tríades	Jovens que já ouviram falar sobre Ensino Técnico		Jovens que nunca ouviram falar sobre Ensino Técnico		Totais
	Renda mais baixa	Renda menos baixa	Renda mais baixa	Renda menos baixa	
Feminino	4	4	4	4	16
Masculino	4	4	4	4	16
Totais	16		16		32 grupos 96 jovens

+ 10 entrevistas em profundidade com jovens selecionados dos grupos

*Faixas de renda domiciliar: Mais baixa: até R\$700,00 por pessoa | Menos baixa: entre R\$700,00 e R\$1.800 por pessoa



Diferenças entre perfis

Perfil	Principais diferenças
<u>Contato com técnico:</u> Já ouviram falar/nunca ouviram falar sobre ensino técnico	Há pouca diferença entre os dois perfis, o conhecimento sobre o técnico em ambos é muito baixo . Quem tem um contato um pouco mais próximo, em geral porque conhece alguém que cursa/já cursou , tem mais referências sobre os cursos oferecidos e possibilidades de inserção no mercado .
<u>Cidade:</u> São Paulo/Recife	Jovens de Recife tem maior clareza sobre modalidade , a ideia do técnico como opção parece estar mais consolidada, professores mencionam com frequência escolas técnicas . Há menção às ETEs e excelência do IFPE na formação e na busca por empregos .
<u>Idade/série:</u> 9º ano EF/1º EM	Estudantes do 1ºEM têm uma ideia melhor sobre profissões e perspectivas de futuro , começam a se preocupar com ingresso no mercado de trabalho . Estudantes do 9º ano ainda têm muita dificuldade em saber e elaborar possibilidades.
<u>Renda:</u> “Mais baixa”/ “Menos baixa”	Há uma ansiedade dos jovens, em geral, pelo emprego . Jovens com renda mais baixa , entretanto, têm uma urgência ainda maior , veem os pais e familiares desempregados/com trabalhos informais, com grande instabilidade financeira.

Índice

- 1. Relação dos jovens com a escola e educação**
- 2. Percepções sobre futuro profissional e papel da escola**
- 3. Conhecimento e percepções sobre o ensino técnico e novo Ensino Médio**
- 4. Insights de comunicação**

Relação dos jovens com a escola e educação

Relação dos jovens com a escola e educação

- Escola está muito associada a um **caminho para “futuro melhor”**. **Expectativa é de que educação traga oportunidades que permitam mudanças na vida dos jovens.**
- Há dificuldade em **encontrar sentido e conexão entre escola e vida dos jovens**, sentem falta de **conteúdos e aprendizados aplicáveis**.
- **Pandemia afetou muito relação dos jovens com a escola**. Se antes já tinham **dificuldade em se conectar com os estudos**, a **distância, falta de acompanhamento** e de **interação com colegas e professores** aumentou ainda mais esse distanciamento.

Para os jovens, escola é muito associada a caminho para um “futuro melhor”

Relação com educação

Expectativa é de que **educação traga oportunidades que permitam mudanças na vida dos jovens:**

- É a possibilidade de ter um **bom emprego, renda e estabilidade.**
- É a chance de **ajudar pais, irmãos e familiares.**

“Minha tia é rígida, incentiva a estudar mais para ter um futuro promissor, um emprego digno”

(Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

“Gosto da escola, é algo para o futuro, preciso ajudar minha mãe, tenho muitos irmãos”

(Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

Famíliares são influência importante na construção dessa visão

Relação com educação

São as **principais referências dos estudantes** e **reforçam valor da educação**.

É constante a comparação com a **falta de oportunidade em estudar quando eram jovens e como não querem que eles passem pelo mesmo**.

“Minha mãe pega muito no meu pé, se fez lição, tenho que mostrar o celular, o caderno, se vou na escola, ela vê as notas. Ela fala para estudar pra ser alguém na vida, estudo é tudo. Fala pra não parar na 8ª série, não parar onde ela parou”

(Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, São Paulo)

“As vezes dá preguiça, mas minha mãe aconselha a ir. Minha mãe não estudou para trabalhar e criar filhos. Ela quer que comigo seja diferente” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)



Apesar de serem os principais incentivadores para que jovens persistam nos estudos, familiares têm dificuldade em ajudar e orientar estudantes na vida escolar.

“Meus pais pegam no pé, tentam explicar, mas nem sempre conseguem, me mandam pesquisar sobre os assuntos” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, São Paulo)

Na escola, jovens consideram que aprendizados importantes são os que tem aplicabilidade em suas vidas.

O que consideram útil/o que não gostam na escola

Consideram útil/ importante na escola

- Matéria ou conteúdo que têm **importância e utilidade para vida, principalmente para o trabalho** (entrevista de emprego, redação em concurso, provas em processos seletivos etc.);
- Em geral: **português, matemática e inglês.**

Não gostam na escola

- **Falta de suporte/estrutura** (não têm computador, tecnologia, itens quebrados);
- **Ausência de professores e professores considerados “ruins” para ensinar matérias fundamentais;**
- **Detalhamentos de conteúdos,** que não veem utilidade;
- **Clima escolar ruim:** bulliyng, bagunça.

“Tem que ensinar a mexer no computador, porque sem isso você não arruma emprego, mas não têm na minha escola. A sala de informática é trancada. Não tem aula lá” (Estudante 1º EM rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

Há dificuldade em encontrar sentido e conexão entre escola e suas vidas. Estudantes sentem falta de maior diálogo entre a escola, seus interesses e necessidades.

O que sentem falta na escola

Aprendizados para a vida, mais práticos/tangíveis:

- Educação Financeira;
- Educação sexual;
- Educação política;
- Debates sobre questões emocionais;
- Primeiros socorros;
- Defesa pessoal;
- Culinária;
- Desenvolvimento pessoal;
- Empreendedorismo;
- Apoio para a busca de empregos;
- Preparação e orientação sobre o ensino superior.

Disciplinas e atividades extracurriculares

- Computação/informática;
- Cursos de línguas: espanhol e inglês;
- Teatro, dança, desenho etc.

Dinâmicas de aulas

- Mais escuta e participativas;
- Debates;
- Trabalhos em grupo;
- Maior interação com os professores.

Escola é vista um importante espaço de socialização para os jovens. Relação que têm com colegas e com professores influencia muito a experiência com a escola.

O que gostam na escola

Gostam na escola

- Relacionamento com amigos e professores;
- Conteúdos que tem maior facilidade ou interesse – normalmente percepção está muito atrelada à relação com professores.

“Na escola, você cria laços, não é só estudar, cria laços para vida.”

(Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

“Antes dessa professora eu não gostava de história. Depois dela eu passei a amar história”

(Estudante 9º ano rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, São Paulo)

Pandemia afetou ainda mais relação dos jovens com a escola

Pandemia e a relação com a escola

Desorganização do ensino remoto



- Alunos ficaram **muito tempo sem nenhum tipo de aula durante 2020**;
- Quando passaram a ter aulas remotas, **ficava muito à critério de cada escola e professor, com diferentes níveis de engajamento e interação por parte dos docentes**;
- Alunos se sentem **defasados, rendimento caiu**, sentem que **não aprenderam no formato remoto** e sistema híbrido também tem **desafios para reter atenção**.

Ausência de interação com colegas/professores



- Jovens mencionam **solidão, saudades dos amigos, dos professores**.
- **Falta de interação com professores faz com que não se sintam acompanhados**.
- **Reclamam do distanciamento** e das aulas de educação física que foram suspensas ou adaptadas para **atividades sem contato físico**.

Percepções sobre futuro profissional e papel da escola

Percepções sobre futuro profissional e papel da escola

- Há uma forte percepção entre os estudantes de que a **escola prepara pouco para o mercado de trabalho. Sentem falta de maior orientação** para atingir caminhos que desejam: **há pouco conhecimento sobre profissões e áreas de atuação e sobre o mundo do trabalho de forma geral.**
- Após o ensino médio, o ingresso no **mercado de trabalho e o ensino superior** são mencionados como **caminhos concomitantes. Busca por emprego** aparece como **prioritária no discurso dos jovens.**
- Trabalhar é visto como importante para, além da renda, terem **experiência no mercado e desenvolverem habilidades e competências.**

As maneiras como jovens imaginam e constroem possibilidades de futuro profissional são diversas

Profissões que imaginam seguir têm **diferentes motivações**:

Referências/ Contexto

Profissões que se resumem em **inspirações em filmes e séries de TV** ou **profissões de pessoas próximas/conhecidas**.

“Vou fazer curso para ser policial, gosto da área, vejo muito filme policial” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

Aspiracionais

Profissões que **jovens se identificam** ou que **consideram ser de maior prestígio**.

“Desde pequena quero ser jornalista, é o meu projeto de vida, quero ser jornalista correspondente internacional. Quero fazer jornalismo na USP, já fui lá, já sei o salário.”
(Estudante 9º ano rede pública, algum contato com Ensino Técnico, São Paulo)

Pragmáticas

Profissões que jovens identificam que conseguirão **trabalho e renda mais garantidos**.

“Vou fazer técnico em enfermagem para arrumar um emprego.” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

Alguns jovens têm maior dificuldade em elaborar futuro possível no mercado de trabalho

Futuro profissional

Ausência de referências e de espaços para conversar sobre o futuro têm efeito sobre falta **conhecimento das profissões e possibilidades futuras dos jovens.**

*“Não sei o que quero do futuro.
Não tenho ninguém para conversar sobre isso. Meu pai nunca se interessou”*
(Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

*“Eu quero arrumar um emprego,
não sei de quê”* (Estudante 1º EM rede pública,
baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

Mesmo entre jovens que apontam profissões que gostariam de seguir, há pouco conhecimento sobre elas e como traçar caminhos para alcançá-las

Futuro profissional

Ausência de orientação leva jovens a terem pouco conhecimento sobre profissões, diferentes possibilidades de atuação, além de planejamento para atingi-las.

“Eu quero fazer faculdade. Eu não sei se tem de banco, tem?” (Estudante 9º ano, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, São Paulo)

“Se não der certo de fazer medicina, vou fazer unha”

(Estudante 1º EM, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

**Abismo grande entre as profissões.
Não há racional sobre outras possibilidades.**

Há uma sensação geral de falta de suporte da escola com orientações sobre o mundo do trabalho

Relação escola-trabalho

**Formato da escola
conversa pouco com
mercado
de trabalho.**

Jovens sentem falta de:

- Valorização e estrutura para aulas que consideram importantes: informática e inglês principalmente;
- Explicações/palestras sobre profissões;
- Disciplina de projeto de vida mais tangível, com orientações sobre como “chegar lá”;
- Apoio com entrevistas, currículos - sentem-se despreparados nesses momentos;
- Orientação na busca por aptidões e habilidades.

Relação escola-trabalho

“Meu colégio não incentiva a fazer o que você quer, não ajuda a planejar futuro, não tem essa conversa, dá o básico de conteúdo” (Estudante 1ºEM, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

“Não dão conselho, poderiam ser mais parceiros, colégios poderiam fazer palestras sobre como são as profissões” (Estudante 1ºEM, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

“Escola não ajuda a ser design, não tem curso, professores não falam nada sobre o tema” (Estudante 9º ano, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, SP)

“No Projeto de Vida, você faz redação sobre sonhos, mas não indicam o que poderia ser feito. Falta suporte, ajuda para chegar onde a gente quer” (Estudante 1ºEM, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

Jovens buscam, de diferentes formas, conexão com o mundo do trabalho

Relação escola-trabalho

Alguns jovens estão **trabalhando, buscando ou realizando cursos que os qualifiquem**, pesquisando na internet **informações sobre mercado de trabalho e orientações para processos seletivos.**

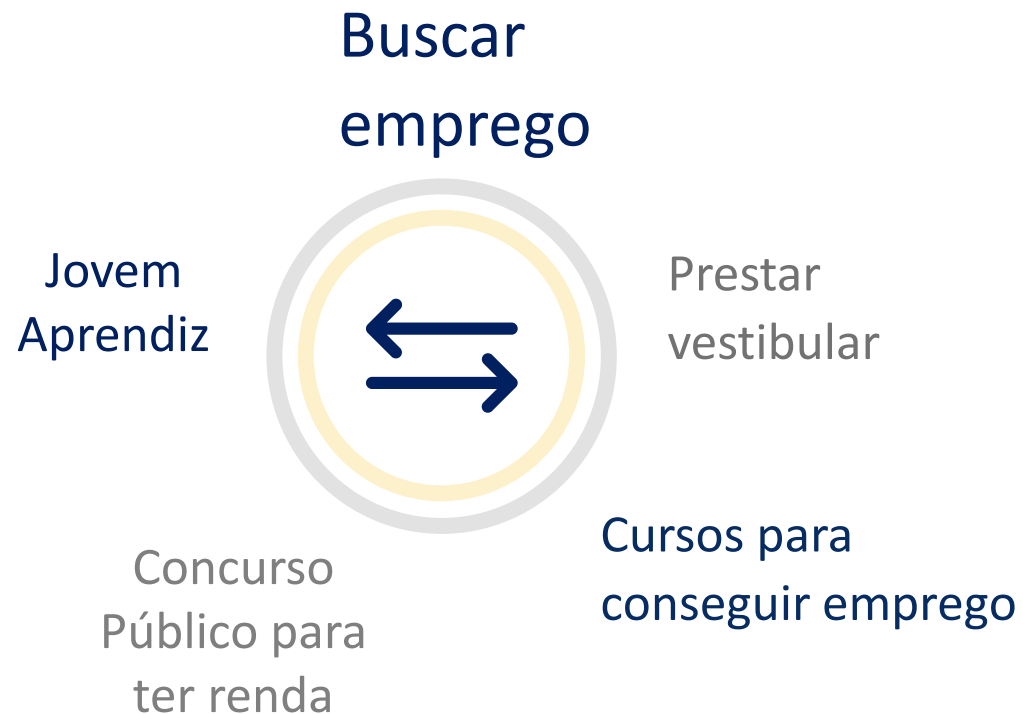
“Escola não ajuda, não tem nem aula de informática. Busco vídeo do Youtube relacionados a cargos de liderança, como entrar na faculdade pública, notas de corte. Busco algo que me ajude”

(Estudante 1ºEM, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

“Falta aula de informática, busco conhecimento por fora. Fiz curso de programação online, um gratuito e outro pago. Queria desenvolver na área de jogos” (Estudante 1ºEM, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

Os caminhos para quando terminarem o ensino médio são diversos, mas, em geral, voltados para o mercado de trabalho e ensino superior

Perspectiva pós Ensino Médio



“Vou procurar um emprego, depois fazer faculdade. Pode ser qualquer emprego, por enquanto faço sobrelha” (Estudante 9º ano, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

“Quero arrumar um trabalho, estou focado nisso, quero ser jovem aprendiz, ter meu primeiro emprego” (Estudante 1ºEM, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

“Eu me vejo focado no ENEM ou já trabalhando, para pagar minha faculdade” (Estudante 1ºEM, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, São Paulo)

A busca e a ansiedade dos jovens pelo emprego é grande.

Ansiedade pelo emprego

Jovens estão inseridos em um contexto de desesperança.

Muitos pais e familiares estão desempregados ou possuem trabalhos informais, com grande instabilidade financeira.

Há uma tensão constante em relação à falta de dinheiro.

Ansiedade em começar a trabalhar é grande, pois querem:

- Ajudar em casa;
- Conseguir renda para **pagar ou garantir permanência** na faculdade;
- Ter a possibilidade de comprar coisas para si que familiares não têm condições.



Neste contexto, apesar do desejo dos jovens em cursar o ensino superior, esse **caminho não é visto como uma trajetória linear, possível de ser alcançada logo após o ensino médio.**

Para muitos, **prioridade é a busca por emprego**, ter alguma **segurança e renda mais estável, inclusive para possibilitar o ingresso na universidade.**

Ansiedade de ingresso no mercado de trabalho também está relacionada à importância que jovens dão à experiência

Ansiedade pelo emprego

Experiência trabalhando é vista como um caminho para:

- **Aprender habilidades;**
- **Aprimorar currículo;**
- **Facilitar acesso a melhores oportunidades de emprego.**

*“Eu quero muito **começar a trabalhar mais nova para ter experiência. Quando eu tiver maior já vou saber o que fazer, como é trabalhar, como conviver no trabalho**”*

(Estudante 9º ano, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, São Paulo)

Conhecimento e percepções sobre o ensino técnico e novo Ensino Médio

Conhecimento e percepções sobre o ensino técnico e novo Ensino Médio

- Jovens tem **pouco conhecimento sobre o ensino técnico**, mas **percepção é positiva**:
 - Escola técnica é vista como **melhor que as escolas regulares** - em relação à **estrutura, professores e qualidade do ensino**.
 - Veem modalidade como caminho para **ampliar oportunidades** a partir da **maior interação do ensino com o mundo do trabalho e das possibilidade de inserção no mercado**.
- Entretanto, ensino técnico é visto como **pouco acessível**: há uma forte percepção entre os jovens de que **modalidade é concorrida e difícil (tanto o ingresso quanto o ensino)**. **Tentativas frustradas de ingresso e relatos de conhecidos reforçam essa visão**.
- **Quinto itinerário do Novo Ensino Médio é bem visto e interessa os jovens**. É percebido como um **"técnico acessível"**, já que **não tem barreiras de ingresso do modelo atual**.
- O **formato de aprendizagem** é um dos que **mais interessa os estudantes, pois atende à ansiedade de trabalho e de renda que estudantes têm**.

Jovens tem pouco conhecimento sobre o ensino técnico. Principais percepções, entretanto, são positivas

Percepções sobre ensino técnico

**Escola técnica
como melhor
que as escolas
regulares**

Em relação à **estrutura, professores e qualidade do ensino.**

**Escola técnica como
caminho para
ampliação de
oportunidades**

Conhecimento aprofundado e especializado e aprimoramento do currículo facilitam acesso a emprego e ensino superior.

Comparações das escolas técnicas com escolas que estudam são comuns. Além da qualidade, exigência e dificuldade de ingresso são mencionadas

Percepções sobre ensino técnico

Escola mais exigente



Ensino “puxado”, mais difícil e avançado, professores cobram mais. Demanda mais dedicação.

“Parece escola particular”

“Parece escola integral”

Escola pouco acessível



Falta de conhecimento sobre as escolas técnicas na região e dificuldade de ingresso, que demanda a realização de prova, considerada difícil.

Percepções sobre escolas técnicas

*“Meu colégio sugere que faça prova, tenho amigos que foram para a ETE. Eles falam que é **mais puxado, ficam integral, tem mais estudos e mais dedicação. É um ensino que prepara para futura profissão, é mais complicado o estudo, mas abre mais caminhos**”* (Estudante 9º EF rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

*“Escola técnica é mais puxada, professor fica mais no pé, **é difícil de passar na prova para entrar**”* (Estudante 9º EF rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

*“A escola é **mais organizada, tem mais recurso, é diferente da minha que é básica**. Lá tem piscina, tem aula de natação, aula de futebol, coisas que na minha, não tem”* (Estudante 9º EF rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

*“A filha da amiga da minha mãe fez ETEC e **falou que o ensino é melhor, ‘forçado’, você sai de lá sabendo mais**”* (Estudante 9º EF rede pública, algum contato com Ensino Técnico, São Paulo)

Principais benefícios percebidos na modalidade estão relacionados à maior interação do ensino com o mercado de trabalho e ampliação de possibilidades, principalmente em relação a emprego.

Benefícios percebidos - ensino técnico

Qualidade do ensino

- **Qualidade do ensino sendo melhor, contribui para o futuro:** professores mais qualificados, maior conhecimento, maiores possibilidades.

Ensino voltado para o mundo do trabalho

- Permite conhecimento **mais especializado.**
- **Desenvolvimento de competências e habilidades.**

Facilita ingresso no mercado de trabalho

- **Qualifica o currículo, amplia possibilidades de emprego e possibilita vantagens quando comparado a quem estuda na escola regular.**

Preparatório para ensino superior

- Técnico é visto como **um meio do caminho para a faculdade:** percebido como um ensino mais avançado que o regular e que **introduz conhecimentos para a faculdade.**

Benefícios ensino técnico

“Escola técnica é um ensino mais avançado, mais difícil, mas no final tem garantia, você faz estágio e tem emprego” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

“Colégio técnico te dá mais auxílio, você tem que fazer prova, tem nível de dificuldade maior das matérias. Você pode ganhar dinheiro, tem maior chance de ser empregado” (Estudante 9º ano, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

“Quem não tem técnico, não tem curso, sai com mais conhecimento comparando com a escola comum, se mandar CV, já é um adicional” (Estudante 9º ano, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

“Técnico é mais voltado para emprego, é mais especializado e é mais fácil ingressar no emprego. Minha prima fez técnico de enfermagem e agora está fazendo faculdade e trabalhando” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

“Técnico é bom para entender mais como funciona uma área, é um preparatório para faculdade” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

Alguns jovens mencionam tentativas de ingresso no ensino técnico, mas tiveram dificuldades

Tentativas de ingresso - ensino técnico

Desafios estão relacionados à: **falta de informações**, sobre documentação e transporte escolar, **dificuldade do processo seletivo, insegurança e sensação de despreparo para a realização da prova.**

“Eu fiz a prova para nutrição, a professora falou que era um ensino melhor. Mas eu não passei” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

“Fiz para marketing digital. Eu não sabia que era em Casa Amarela, muito longe para mim. Eles dão passe escolar, mas eu não sabia que davam. Não é todo dia que a gente tem grana para pagar transporte” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)



Percepção de que escola técnica é **melhor** e **amplia possibilidades desperta interesse dos jovens na modalidade.** Alguns se inscreveram mesmo quando não encontraram os cursos que gostariam.

Tentativas frustradas de ingresso na modalidade, porém, **reforçam visão de que o ensino técnico ainda é concorrido, difícil e pouco acessível.**

Sobre Lei do Novo Ensino Médio, jovens tem pouco conhecimento e a maioria não ouviu falar, mas quinto itinerário desperta interesse

Novo Ensino Médio

O que interessa:

- **Facilita acesso ao técnico para todos** - quem **fez a prova para o técnico e não passou teria a possibilidade** - gostam da oportunidade para alunos do ensino público;
- Seria uma **chance de aprender algo novo, estímulo para estudar e buscarem algo que se identifiquem;**
- É uma **forma de se preparar melhor para a universidade e para o mercado de trabalho;**
- Possibilidade de **conseguir emprego mais facilmente.**

*“Vão oferecer técnico para quem quiser, não precisa fazer prova para entrar. Me interessa, **poderia me ajudar a arrumar trabalho, ajuda adolescente a arrumar trabalho**”* (Estudante 9º ano, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

“Para quem não tem condições de pagar curso, é um incentivo para nossa jornada” (Estudante 1º ano EM, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

Há, entretanto, contrapontos importantes em relação ao novo Ensino Médio.

Novo Ensino Médio

- Consideram importante **ser na mesma escola em que estudam, para não ter dificuldades de logística e deslocamento;**
- Caso não seja na mesma escola, **é preciso oferecer vale transporte,** mesmo assim, consideram que **distância não pode ser grande.**
- **Merenda** também é considerada importante.

Para isso acontecer, **escola precisa ter infraestrutura.**

*“Teria que ser outra escola com estrutura melhor, comida melhor. **O lugar precisa ser melhor,** porque fica mais tempo estudando. **Poderiam fazer nova estrutura em outro lugar, separado,** como se fosse um anexo para o técnico” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)*

*“Não ouvi falar, achei bom, mas na **minha escola não tem estrutura para dar merenda, como vai ter curso técnico?**” (Estudante 1º EM rede pública, algum contato com Ensino Técnico, São Paulo)*

Entre uma minoria de jovens que não demonstra interesse, motivos estão relacionados à dedicação que imaginam que a modalidade demanda

Novo Ensino Médio

- Ensino é visto como “puxado”, **demandaria muita dedicação;**
- Jovens que têm dificuldade de aprendizagem acham que **não conseguiriam acompanhar conteúdos regulares + conteúdos do técnico;**
- Imaginam **sobrecarga grande e falta de tempo para outras atividades: associam muito o técnico ao modelo de horário integral.**

“Não gosto de horário integral, é muito tempo, muito cansativo. A pessoa fica esgotada, não tem ânimo.” (Estudante 9º ano, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, São Paulo)

Em relação às diferentes modalidades, curso em um área específica é interessante, pois permite aprendizado aprofundado. Entretanto, jovens têm receios em fazer uma escolha equivocada

Novo Ensino Médio - modalidades

Vantagens

Possibilidade de aprender algo do seu interesse ainda no ensino médio

Aprendizado aprofundado, qualifica profissional

Especialização melhora o currículo, facilita emprego

Curso em uma área específica

Desvantagens

Dedicação a uma área só limita possibilidades

Têm receio de escolherem curso errado, descobrirem no caminho e expectativa não ser cumprida

Cursos curtos ampliam possibilidade dos jovens e permitem testar e conhecer diferentes áreas

Novo Ensino Médio - modalidades

Vantagens

Positivo para jovens que ainda estão incertos sobre o que querem cursar

Permite conhecer e testar diferentes áreas

Amplia possibilidades profissionais

Aprimora o currículo: *“dois cursos é melhor que um”*

Cursos curtos em mais de uma área

Desvantagens

Curta duração parece trazer pouco aprofundamento – menor o aprendizado.

O formato de aprendizagem é um dos que mais interessa os jovens, pois atende à ansiedade de trabalho que têm

Novo Ensino Médio - modalidades

Vantagens

Possibilidade de ter experiência no mercado de trabalho

Acesso a renda

Une teoria e prática, promove um aprendizado mais interessante

“Treino” para dinâmica da faculdade

**Teórico +
estágio
remunerado**

Desvantagens

Carga horária pode ficar pesada (médio + técnico + estágio)

Entre os cursos que escolheriam, menções são distintas, de acordo com preferências dos jovens, mas há predominância de cursos específicos

Ao escolherem um possível curso, levam em consideração **além do interesse, a facilidade com que conseguiriam um emprego.**

Tecnologia

Profissões são vistas como fáceis para conseguir emprego, mencionam: robótica, programação, suporte TI etc.

“Tecnologia ou informática. Saber abrir um computador, consertar sozinho” (Estudante 9º ano, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, São Paulo)

Estética

Cursos ligados à estética: manicure, unha em gel, design de sobrancelha, maquiagem.

“Cabeleireiro é ‘daora’ também. Eu faria um curso”.
(Estudante 1ºEM, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, São Paulo)

Logística

Administração

Contabilidade

Insights de comunicação

Insights de comunicação

- Ao realizarem exercícios de estratégias de comunicação, percebe-se que **há uma fixação dos benefícios do Novo Ensino Médio** pelos jovens.
- As **possíveis barreiras** estão muito relacionadas à percepção de que quinto itinerário **demandaria muita dedicação e tempo dos estudantes**. Há uma percepção de que **modelo seria parecido ao integral**.
- Para os jovens, comunicação precisa:
 - **Explicitar benefícios, funcionamento do modelo (com ênfase em horas por dia)** e trazer **discurso de incentivo**;
 - **Incluir alunos no processo de divulgação**;
 - Utilizar **linguagem e meios que jovens acessam**.

Realizamos exercícios de co-criação de estratégias de comunicação do novo Ensino Médio com os jovens

Exercícios de co-criação

Exercícios:

- **Explicação/definição do novo EM** para amigo/familiar
- **Divulgação** para grande número de pessoas, explorando: **formato, meios e mensagens**
- **Preenchimento do quadro** abaixo:

Quadro preenchido durante entrevistas*			
Quais os problemas que este novo Ensino Médio ajuda a resolver?	Qual o principal benefício para os estudantes?	Qual a principal resistência por parte dos jovens que pode aparecer?	Como eu faço para superar esta resistência/ barreira ?
Que nome você daria para esse novo Ensino Médio?		Escreva em uma frase resumida sobre esse novo Ensino Médio. Como uma frase de efeito .	

*Envio dos quadros preenchidos em todas as entrevistas individuais como anexo

Exemplo de preenchimento do quadro

Exercícios de co-criação – exemplo de quadro (listagem completa no anexo)

Quadro preenchido - entrevistas individuais			
<u>Problemas que ajuda a resolver</u> <ul style="list-style-type: none">▪ Experiência com mundo do trabalho- alunos não têm no ensino regular▪ Possibilidade de futuro – qualificação em uma área	<u>Benefícios</u> <ul style="list-style-type: none">▪ Experiência▪ Estágio▪ Como estarão fazendo curso na escola, não vão precisar fazer outro curso▪ ENEM – pode facilitar, dar uma base melhor	<u>Resistência</u> <ul style="list-style-type: none">▪ Alunos não querem estudar o dia todo/ preferem meio período▪ Não se interessar pelos assuntos oferecidos	<u>Como superar resistência</u> <ul style="list-style-type: none">▪ Escutar os alunos - Deveriam fazer pesquisa com eles para saberem quais áreas tem interesse
<u>Nome</u> <ul style="list-style-type: none">▪ “Ensinotec”▪ “Ensino do futuro”		<u>Frase de efeito</u> <p>“Um futuro melhor pensado para vocês - Venha conhecer o novo Ensino Médio!”</p>	

Ao realizarem exercício para definir e comunicar o Novo Ensino Médio, participantes evidenciam benefícios percebidos

Exercícios de co-criação – definição novo EM

“Local que se faz um ensino médio e um curso profissionalizante, que te prepara para o mercado de trabalho”. (Estudante 9º ano, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

“O Novo Ensino Médio é como se fosse uma ETEC, mas em uma escola normal”. (Estudante 1ºEM, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, São Paulo)

“O novo ensino médio vai adicionar algo a mais, vai ter um curso, vai te dar um diploma. Isso ajudaria a descobrir o que você quer ser. É uma boa poder testar suas habilidades.” (Estudante 1ºEM, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, São Paulo)

“O Novo Ensino Médio é uma forma de aproximar os estudantes da sua área desejada e prepará-los para ela, dando ênfase às matérias que são mais necessárias”. (Estudante 1ºEM, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

“Vamos entrar em um novo ensino, vamos ter oportunidade de aprender igual na escola técnica. Podemos escolher e ter 3 anos para estudar um assunto e nos empenhar nesse assunto” (Estudante 1ºEM, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

*Exercício: Imagine que você tem que explicar para um amigo ou familiar o que é o Novo Ensino Médio. Como você explicaria isso para ele de uma forma simples?

Para a comunicação do novo EM, participantes citam como principal formato vídeos, preferencialmente nas redes sociais

Exercícios de co-criação - Formatos e meios de comunicação

Redes sociais são muito citadas:

- Instagram principalmente, mas também **Youtube** e **Twitter**;
- **Vídeo** é formato preferido: com imagens das escolas e explicações;

Palestras e ações nas escolas também são muito mencionadas:

- Nessas ações, seriam dados os detalhes do dia a dia do ensino técnico, os tipos de cursos e a importância para o futuro do jovem.

Para mensagem chegar aos pais:

- **Televisão**: no intervalo de programas populares e em horários estratégicos;
- **Correspondência**: folheto contendo informações ou um número para contato no **Whatsapp** para mandar mensagens e obter informações: *“Para saber onde ir, o que precisa fazer”*



Afirmam importância em:

- Apresentar um **discurso de incentivo aos alunos**, mostrar **possibilidade de conquista dos sonhos**;
- **Explicitar benefícios**;
- Utilizar **linguagem e meios que jovens acessam**, por exemplo: **posts em páginas de muito acesso por jovens locais, influenciadores conhecidos, os próprios estudantes dando depoimentos**.
- **Incluir alunos no processo de divulgação: representantes de classes e protagonistas** para falar com as turmas.

Comunicação

“Dar exemplo de cursos que a escola oferece, o tempo, duração. Poderia até colocar um estudante dando depoimento. Uma coisa bem objetiva que chamaria atenção”. (Estudante 1ºEM, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, São Paulo)

“Deixar claro que eles podem ter chance no mercado de trabalho, que isso pode ajudar no crescimento pessoal deles, que pode dar outras oportunidades na vida deles. Precisa exaltar ao máximo, pra eles se sentirem”.

(Estudante 9º ano, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

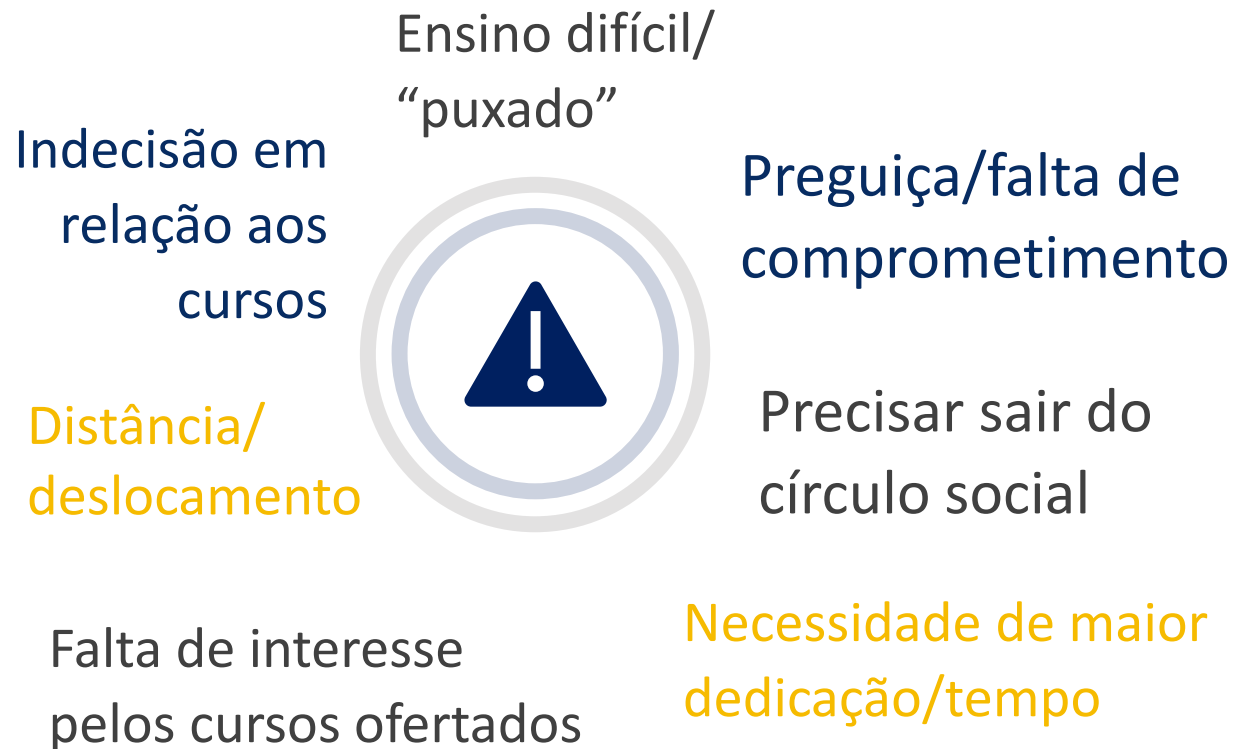
“Se apenas o diretor falar muita gente não vai dar bola, mas se for outro estudante contando que é legal, eles iriam gostar”. (Estudante 1ºEM, rede pública, baixo contato com Ensino Técnico, Recife)

“Com pessoas que já fizeram o ensino técnico, que já estão em um emprego e expliquem como funciona. Que mostrem como dá certo”

(Estudante 9º ano, rede pública, algum contato com Ensino Técnico, Recife)

As possíveis barreiras estão muito relacionadas à percepção de que quanto itinerário demandaria maior dedicação e tempo

Exercícios de co-criação - Possíveis resistências



Como combatê-las?

- Comunicação e divulgação intensas
- Explicitar benefícios e explicações sobre como funcionará.
- Entender demandas de cursos dos alunos.
- Incluir alunos no processo de divulgação.
- Auxílio passagem ou proximidade da escola de ensino médio. Melhor se for na mesma escola.

Aprendizados

Principais aprendizados

- Há uma forte percepção entre os estudantes de que a **escola prepara pouco para o mercado de trabalho. Sentem falta de maior orientação** para atingir caminhos que desejam: **há pouco conhecimento sobre profissões e áreas de atuação e sobre o mundo do trabalho de forma geral.**
- **Anseio por ingresso no mercado de trabalho é grande.** Pais e familiares dos jovens estão **desempregados** ou possuem **trabalhos informais**, com grande **instabilidade financeira. Há uma tensão constante em relação à falta de dinheiro em casa.**
- Após ensino médio, jovens veem o **trabalho como um dos principais caminhos.** O ensino superior, em geral, **não é visto como caminho exclusivo.**

Principais aprendizados

- Estudantes tem **pouco conhecimento sobre o ensino técnico**, mas **percepção é positiva**, veem modalidade como caminho para **ampliar oportunidades** a partir da **maior interação do ensino com o mundo do trabalho**, **desenvolvimento de competências e habilidades** e das possibilidades de **inserção no mercado**.
- Não há uma percepção de que o **ensino técnico descarte a possibilidade do ensino superior**. Pelo contrário, **técnico é visto como um preparatório ou estágio anterior à universidade**.
- Ensino técnico, entretanto, é percebido como **pouco acessível**: há uma forte percepção entre os jovens de que **modalidade é concorrida e difícil (tanto o ingresso quanto o ensino)**.

Principais aprendizados

- **Quinto itinerário do Novo Ensino Médio é bem visto e desperta interesse nos jovens.** É visto como um **“técnico acessível”**, já que teria **vantagens da modalidade sem barreiras de ingresso do modelo atual.**
- Há, entretanto, **questionamentos sobre falta de estrutura em suas escolas para abrigar modalidade. Associação do técnico com qualidade** (tanto da infraestrutura, como do aprendizado e dos professores) **é alta.**
- **Rejeição é pequena** e está muito associada ao entendimento de que **quinto itinerário seria em período integral.**

Principais aprendizados

- Ao realizarem exercícios de estratégias de comunicação, percebe-se que **há uma fixação dos benefícios do Novo Ensino Médio** pelos estudantes.
- Comunicação precisa:
 - **Explicitar benefícios, funcionamento do modelo (com ênfase em horas por dia) e trazer discurso de incentivo;**
 - **Incluir alunos no processo de divulgação;**
 - Utilizar **linguagem e meios que jovens acessam.**

Percepções dos jovens sobre o ensino técnico

10/2021

